
MERCADO DE CAFÉ

Novas quedas nas cotações de café verificaram-se no de curso de fevereiro. Mesmo as cotações do disponível de Santos que desde os últimos dias de setembro vinham se mantendo em Cr\$.. 430,00 por 10 quilos para o café tipo 4, estilo Santos, sofreram quedas em fevereiro, terminando o mês a Cr\$ 425,50 por 10 quilos.

Quadro I

COTAÇÕES DE CAFÉ MES DE FEVEREIRO DE 1955

M E R C A D O S	Dia 1	Dia 28	Mínima	Máxima	Média
A-SANTOS(Cr\$/10 quilos)					
DISPONÍVEL					
Estilo Santos, tipo 4	430,00	425,50	425,50	430,00	427,09
TÉRMO DA BOLSA					
Contrato "D"					
Fevereiro	430,00	-	426,40	430,00	428,42
Março	426,00	422,70	422,70	428,40	425,87
Maior	423,20	421,60	418,70	426,00	421,81
Julho	392,50	374,30	374,30	397,40	386,69
Setembro	391,00	373,40	372,00	396,40	384,59
Dezembro	385,00	371,80	368,40	391,00	380,70
Janeiro 56	383,40	365,90	364,00	386,80	376,24
ENTREGAS DIRETAS					
Fevereiro	429,00	425,00	421,00	429,00	426,91
Março/junho	428,00	425,00	422,00	429,00	426,91
Julho/dez.	395,00	370,00	365,00	400,00	382,27
Jan/jun 56	395,00	370,00	360,00	395,00	380,00
B-NOVA YORK(Cents/libra)					
TÉRMO					
Contrato "S"					
Março	59,80	54,50	50,70	59,80	55,85
Maior	53,98	48,35	46,70	54,55	51,34
Julho	51,60	42,50	42,50	52,25	47,94
Setembro	50,48	40,20	40,20	51,15	46,20
Dezembro	49,90	39,50	39,50	50,25	45,35

Fontes:- Associação Comercial de Santos e Complete Coffee Covera ge.

No mercado de "entregas diretas" de Santos ocorreram igualmente quedas nos preços, sendo que para os meses mais distantes, essa queda chegou a ser de Cr\$ 25,00 por 10 quilos entre o início e o fim do mês. No contrato "D" da Bolsa Oficial de Café constata-se oscilações semelhantes.

No mercado de Nova York, as cotações sofreram modificações muito mais acentuadas que nos mercados brasileiros, isso motivado a princípio por notícias de possível desvalorização do nosso câmbio, depois pela resolução 114 da Sumoc e posteriormente com novos boatos acerca de nossa política cambial. Ao lado desses fatores, as ofertas, no princípio do mês, de cafés centro-americanos e colombianos a preços bem inferiores aos nossos, contribuíram bastante para o enfraquecimento do mercado. As cotações de café no contrato "S" da Bolsa de Nova York chegaram a cair perto de 10 cents por libra nos primeiros 15 dias de fevereiro. Depois notou-se uma firmeza no mercado, com consequente elevação nos preços, embora nos últimos dias do mês, devido a novos rumores acerca de nossa política cambial, se constatasse sem novas baixas. As cotações de café no último dia de fevereiro atingiram níveis bem baixos, menores mesmo que os vigentes antes da queda. Salienta-se que nesse mesmo contrato, que prevê

Quadro II
COTAÇÕES MÉDIAS DO CAFÉ NO DISPONÍVEL

M E R C A D O S	Média	1 9 5 5	
	Mensal 1954	Janeiro	Fevereiro
NO BRASIL: Cr\$/10 quilos			
Estilo Santos, tipo 4	422,23	429,75	427,75
Paranaguá, tipo 4 mole	417,23	424,50	425,50
Rio, tipo 7	310,00	308,50	309,50
Vitoria, tipo 7/8	254,97	229,25	224,75
NOS ESTADOS UNIDOS			
a) cents por libra			(1)
Nova York: Santos, tipo 4	78,71	66,85	58,45
Nova York: Paraná, tipo 4	77,70	65,95	57,80
N. Orleans: Rio, tipo 7	61,72	51,50	48,00
N. Orleans: Vitoria, tipo 7/8	55,83	44,70	42,55
b) Cr\$ por 10 quilos			
Nova York: Santos, tipo 4	451,85	464,23	459,65
Nova York: Paraná, tipo 4	446,01	457,98	454,54
N. Orleans: Rio, tipo 7	353,52	357,64	377,47
N. Orleans: Vitoria, tipo 7/8	318,83	310,41	334,61

Fonte: - IBC e Bureau Pan Americano de Café

(1) Dados preliminares

a entrega de cafés Santos estritamente mole, a cotação do mês mais distante- dezembro - atingiu apenas 39,50 cents por libra.

O volume de negócios na Bolsa de Nova York foi intenso em fevereiro sendo mesmo um dos maiores movimentos mensaes já atingidos naquela Bolsa, pois foram vendidos 2 123 000 sacos, mais de 1 milhão que em janeiro. Em Santos continuou pequeno o número de transações. No disponível foram vendidas em fevereiro 580 918 sacas, pouco mais que no mês anterior. No termo da Bolsa foram negociadas 31 mil sacas (25 000 no contrato "D" e 6 mil no "C") e nas "entregas" apenas 87 500 sacas.

Diminuíram ainda mais em fevereiro nossas exportações de café. Assim foram embarcadas nesse mês apenas 547 035 sacas em todos os portos brasileiros, quantidade ínfima, bastando dizer que há apenas 2 meses em dezembro somente por Santos saíram mais de 564 mil sacas e isso numa época em que já eram bem abaixo do normal as nossas exportações. Por Santos, em fevereiro, foram embarcadas apenas 250 mil sacas, conforme se pode ver pelos números do quadro III. Conforme já se vem constatando há varios meses, as quedas maiores nas exportações são nos portos de Paranaguá e Santos, de onde, aliás, saem nossos melhores cafés. Em fevereiro foram embarcadas apenas 210 097 sacas para os Estados Unidos, contra uma exportação de 377 020 sacas no mês anterior e uma média mensal de quase 473 mil sacas em 1954, ano aliás em que foram menores nossas exportações para esse país.

Quadro III
EXPORTAÇÃO DE CAFÉ PARA O EXTERIOR

		Sacas de 60 quilos				
		BRASIL	SANTOS	RIO	PARANAGUA	VITORIA
Fevereiro	55	547 035	250 078	177 566	21 163	85 005
Janeiro	55	783 750	371 361	244 482	58 525	66 245
Dezembro	54	1 220 114	564 735	369 313	162 983	86 241
Fevereiro	54	944 233	485 697	140 426	203 664	76 887
Fevereiro	53	1 206 254	579 888	220 425	327 833	55 668
Jul 54/Fev. 55		6 935 713	3 262 883	1 904 045	912 703	660 435
Jul 53/Fev. 54		11 081 756	5 088 296	2 627 314	2 427 073	838 162
Jan/Fev.	55	1 330 785	621 439	422 048	79 688	151 250
Jan/Fev.	54	2 069 710	951 388	473 453	408 268	183 697

FONTE:- Instituto Brasileiro do Café.

Quadro IV
 POSIÇÃO ESTATÍSTICA DO CAFÉ NO BRASIL EM 28 DE FEVEREIRO
 SACAS DE 60 QUILOS

	1951/52	1952/53	1953/54	1954/55
I - SALDO VERIFICADO EM 30/6:				
1) - a liberar	2 469 092	496 146	68 738	14 651
2) - estoque nos portos	2 459 868	2 456 212	3 235 350	3 304 594
Total	4 928 960	2 952 358	3 304 088	3 319 245
II- CAFÉ REGISTRADO DE JULHO A FEVEREIRO				
1) - café da safra anterior	121 486	58 821	70 547	33 863
2) - idem da safra em curso	14 013 693	15 044 334	13 953 780	12 814 191
Total	14 135 179	15 103 155	14 024 327	12 848 054
TOTAL I + II	19 064 139	18 055 513	17 328 415	16 167 299
III-CONSUMO DE JULHO A FEVEREIRO				
1) - exportação para o exterior	11 846 171	10 828 601	11 081 756	6 935 713
2) - comércio de cabotagem	237 076	195 959	285 021	188 030
3) - consumo nos portos	272 860	308 092	308 092	389 238
Total	12 356 107	11 332 652	11 674 869	7 512 781
IV -DISPONIBILIDADE EM 28/2	6 708 032	6 722 861	5 653 546	8 654 518
V - REGISTRO ATÉ O FIM DA SAFRA	948 370	985 291	1 159 841	*1 185 809
VI- DISPONIBILIDADE ATÉ 30/6	7 656 402	7 708 152	6 813 387	*9 840 327

* Estimando-se a atual safra em 14 milhões de sacas

FONTE:-Instituto Brasileiro do Café .

No quadro IV apresentamos os dados a respeito da posição estatística do café em 28 de fevereiro. Nota-se que se avolumam de mês para mês excedentes de café. Assim, o café disponível em 28 de fevereiro do corrente ano era de 8,6 milhões de sacas, contra os 5,6 disponíveis em igual data do ano anterior. Do mesmo modo, as disponibilidades totais no fim da atual safra (de março a junho) são maiores em 3 milhões de sacas que nesse mesmo período da safra anterior. E ainda difícil ter-se numa idéia certa de qual será o montante de nossos estoques em 30 de junho vindouro. Tudo dependerá de nossas exportações nos próximos meses, embora não se deva esperar melhoras acentuadas nesse setor. Em parte porque normalmente nossas exportações decrescem depois de março, isso motivado pelas menores compras americanas nessa época do ano, devido ao mais baixo consumo no verão e em parte porque é nessa época que dá entrada no mercado da maior colheita colombiana. Este ano, no entanto, os Estados Unidos muito provavelmente não poderão reduzir suas compras, devido aos baixos estoques internos. Aliás, o "Bureau of Census" dos EE.UU, há poucos dias divulgou dados sobre os estoques em poder dos torradores, importadores e intermediários em 31 de dezembro, que montavam em apenas 2 144 000 sacas, número esse bem menor que a estimativa por nós apresentada no comentário anterior. Em igual data de 1953 haviam 3 315 000 sacas. De outro lado, segundo a mesma fonte em 1954 foram torradas naquele país, excluindo as torrações para uso não civil, 17 601 000 sacas de 60 quilos, o que nos dá uma média mensal em 1954 de cerca de 1,5 milhões de sacas. Como vemos, o estoque em fins de dezembro não dava para o consumo de um mês e meio, o que fará com que as importações americanas não possam decrescer muito.

* * *

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em São Paulo no decurso de fevereiro, apresentou-se mais estável que no mês anterior, quando ocorreram baixas acentuadas nas cotações. Assim, os preços do tipo 5 no disponível de São Paulo não sofreram alterações até meados do mês, quando houve pequenas altas para terminar o mês cotado a Cr\$. 450,00 por arroba, ou seja Cr\$ 10,00 a mais que no início do mês. No mercado a termo da Bolsa de Mercadorias, as cotações, de modo geral elevaram-se até meados do mês, tendo daí por diante ve

QUADRO I

COTAÇÕES DE ALGODÃO MÊS DE FEVEREIRO DE 1955

M E R C A D O S	Dia 1	Dia 28	Mínima	Máxima	Média
A-SÃO PAULO-Cr\$/15 kg.					
DISPONÍVEL					
Tipo 5	440,00	450,00	440,00	450,00	444,24
TERMO					
Contrato Nacional					
Março	433,50	459,75	433,50	472,50	454,81
Maio	441,00	480,50	439,50	486,50	454,58
Julho	438,75	451,50	438,75	461,25	449,81
Outubro	452,40	470,70	452,40	481,50	467,06
Dezembro	456,75	474,75	456,75	484,50	471,00
B-NOVA YORK-Cents/lb					
DISPONÍVEL					
Middling	35,10	35,00	34,90	35,15	35,04
TERMO					
Março	34,59	34,33	34,23	34,63	34,45
Maio	34,90	34,57	34,57	3,95	34,77
Julho	35,12	34,82	34,82	35,16	35,00
Outubro	35,13	34,77	34,77	35,25	35,04
Dezembro	35,14	34,83	34,83	35,27	35,08

FONTE:- Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

rificado pequenos recuos até o fim de fevereiro. No quadro I apresentamos dados sobre as alterações havidas tanto no mercado de São Paulo, como no de Nova York. Continua bem intenso o movimento de negócios na Bolsa de São Paulo, tendo sido vendidos em fevereiro 838 contratos, num total de pouco mais de 424 mil arrobas, de vendo-se salientar que a Bolsa funcionou em apenas 17 dias em fevereiro. Em janeiro tinham sido negociadas 828 contratos num total de 418 667 arrobas.

No mercado de Nova York ocorreram, de modo geral, pequenas perdas nas cotações no decurso de fevereiro. Assim, no mês mais próximo - março - houve uma queda de 0,23 cents por libra entre o primeiro e o último dia de fevereiro.

Em 28 de fevereiro terminou a safra algodoeira de 1954. Entre 1 de março de 54 e esse dia, foram classificados pela Bolsa 220 199 550 quilos de algodão em pluma contra os 235 469 toneladas classificados na safra anterior. Houve nesta última safra uma melhoria dos tipos em relação à anterior. Assim, 46,77% do algodão classificado era do tipo 5 para melhor, contra uma porcentagem de 30,65 encontrada na safra de 1953.

Na safra agrícola de 1953/54, que corresponde à safra comercial de 1954/55 que ora se findou, foram produzidos no Estado de São Paulo 603 830 toneladas de algodão em caroço.

Esse algodão foi vendido pelos lavradores ao preço médio de Cr\$ 105,58 por arroba, sendo que o valor da produção paulista foi portanto de 4 250 milhões de cruzeiros, conforme se pode observar no quadro II, onde também se encontram dados referentes às safras anteriores.

Quadro II

VOLUME E VALOR DA PRODUÇÃO DE ALGODÃO EM CAROÇO NO ESTADO DE SÃO PAULO

SAFRAS AGRICOLAS	Algodão em caroço entrado nas usinas arrobas de 15kg(1)	Preço médio recebido p/lavra dores. Cr\$ p/15kg.	Valor da Prod. Paul Cr\$ 1000
1949/50	29 852 133	68,61	2 048 155
1950/51	40 813 066	113,06	4 614 325
1951/52	64 243 933	85,54	5 495 426
1952/53	43 576 733	79,31	3 456 071
1953/54	40 255 867	105,58	4 250 214

Fonte: - Div. Economia Rural

(1) Do total de algodão em caroço entrado nas usinas, foram deduzidas o montante do algodão proveniente dos Estados vizinhos

As exportações para o exterior pelo pórto de Santos continuam a decrescer. Em janeiro já foram exportados apenas 11 272 toneladas, sendo que o exportado em fevereiro, segundo os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias, atingiu a 7 774 toneladas. Com esta exportação em fevereiro, teríamos um dado preliminar das exportações da safra 1954/55 (março de 54 a fevereiro de 55) que seriam de 247 931 toneladas, total bem superior ao exportado nas 2 safras anteriores, conforme se pode ver pelos dados do quadro III.

Quadro III
EXPORTAÇÃO PARA O EXTERIOR DE ALGODÃO
PELO PÔRTO DE SANTOS
- TONELADAS -

	1952	1953	1954	1955
Fevereiro	1 788	2 408	25 032	7 774*
Janeiro	2 904	983	22 952	11 272
Jan. e Fev.	4 692	3 391	47 984	19 046*
Março a Fev.	25 211	187 164	247 931*	-

* Dados preliminares

Fonte:- L. Figueiredo e Bolsa de Mercadorias

Ainda não se dispõe de dados oficiais a respeito do estoque de algodão no Estado, em 1 de março. O levantamento que normalmente realizado nessa data, ainda não foi terminado. O suprimento total de algodão na safra 1954/55 foi de pouco mais de 400 mil toneladas, sendo que foram consumidas ou exportadas (para o exterior e cabotagem) cerca de 350 mil toneladas, devendo restar cerca de 50 mil toneladas. No entanto, o estoque a ser verificado deverá ser algo menor que isso, pois não se tem controle das exportações por vias terrestres. De qualquer modo será um volume bem inferior aos dos anos anteriores, bastando dizer que em 1 de março de 54 os estoques eram de 166 142 toneladas.

* * *

MERCADO DE CEREAIS E AMENDOIM

Milho:- Não ocorreram, em fevereiro, grandes oscilações no mercado disponível de milho em São Paulo. As cotações mantiveram-se estáveis durante quase todo o mês, tendo nos últimos dias de fevereiro havido altas de cerca de Cr\$ 5,00 por saca, tendo o milho amarelinho sido cotado em Cr\$ 170,00 a saca de 60 quilos, nos dias 28. No quadro I apresentamos as cotações médias verificadas em fevereiro, comparadas com as dos 2 meses anteriores e a de 1 ano atrás. O mercado a termo da Bolsa de Cereais se encontra praticamente paralizado, não tendo havido no transcorrer de fevereiro nenhum negócio, não tendo mesmo as cotações apresentado modificações em todo mês, razão pela qual deixamos de apresentar as cotações desse mercado. A posição em aberto continuou pois, a mesma de fins de janeiro, ou seja de apenas 4 mil sacas.

Quadro I

COTAÇÕES MÉDIAS DE CEREAIS EM SÃO PAULO
NO DISPONÍVEL- Cr\$ por 60 quilos

TIPOS	1954 Dez.	1955 Jan.	1955 Fev.	1954 Fev.
MILHO				
Amarelinho	159,56	169,31	167,26	174,91
Amarelo	154,45	161,11	160,37	159,95
Amarelão	150,55	156,90	152,82	146,60
ARROZ				
Amarelão, especial	840,58	849,81	861,45	893,81
Agulha, especial	Nom.	Nom.	Nom.	Nom.
Blue Rose, especial	540,17	568,00	534,25	454,87
Catete, especial	Nom.	Nom.	Nom.	Nom.
3/4 arroz	370,00	Nom.	343,33	390,00
1/2 arroz	273,33	273,36	250,00	290,00

Fonte:- Bolsa de Cereais de São Paulo.

Arroz - No mercado de arroz, à semelhança do milho, as cotações se mantiveram estáveis, a não ser para o arroz amarelão que nos primeiros dias do mês acusou uma alta de Cr\$ 20,00 por sacco. As demais variedades e tipos sofreram poucas alterações.

Amendoim:- Com a colheita da atual safra das águas de amendoim registrou-se quedas acentuadas nos preços dessa oleaginosa. Assim o preço médio recebido pelos lavradores caiu de Cr\$. 137,50 por sacco em casca de 25 quilos em dezembro para Cr\$ 90,90 em fevereiro, ou seja uma queda de 34% em apenas 2 meses e em plena colheita. Houve, como é natural, reclamo por parte dos lavradores e pedidos à Comissão de Financiamento da Produção para que entrasse no mercado. Conforme se pode constatar no artigo "Preços mínimos para a safra agrícola 1954/55" publicado no número de fevereiro deste boletim o preço mínimo de amendoim é de Cr\$. 103,00 por sacco em casca de 25 quilos, posto Santos. Feitas as deduções teríamos um preço correspondente no interior de Cr\$. 75,00 e Cr\$ 80,00 por sacco, conforme a distância sendo que no caso de Marília de Cr\$ 78,80. Saliente-se que o vendedor teria que pagar despesas de armazenagem e de sacaria. Como vemos, pelo menos até fins de fevereiro não havia ainda sido atingido o preço mínimo. Segundo as firmas compradoras que industrializam o produto e que por sinal são em número muito reduzido, a queda nos preços foi determinada por um maior estoque atual de óleos combustíveis, motivado em parte por grandes importações de óleo de oliva. De fato importamos por Santos, em 1954, 8 402 toneladas desse óleo, contra as 1 973 toneladas importadas em 1953 e as 2 372 de 1952. Essa maior importação foi consequência da possibilidade de venda do óleo de oliva a preços ligeiramente superiores aos dos óleos nacionais. Saliente-se, no entanto, que essa quantidade de óleo importado representa menos de 10% do total de óleos e gorduras comestíveis consumidas no Estado, e que a pequena diminuição havida nos preços do óleo de amendoim de modo nenhum justifica a queda de mais de 30% nos preços de amendoim. De outro lado haveria ainda a possibilidade de exportação. Os preços internacionais não são baixos e o câmbio atual de cerca de Cr\$ 50,00 por dólar favorece esses negócios. Assim temos a formação da compra pela França de grandes patidas de amendoim em casca africano, para entrega em fevereiro e março ao preço de 58 libras por tonelada, CIF portos europeus (cerca de Cr\$ 200 00 por 25 kg). Se descontarmos o frete de Santos a Europa, iríamos ter um preço de cerca de Cr\$ 160,00 por sacco. Como vemos, deve ser perfeitamente possível a exportação baseada em preços de compra no interior acima daqueles atualmente em vigor.